

MAPFRE BB SH2 Participações S.A.

CNPJ 12.264.857/0001-06

GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. "MAPFRE BB SH2", relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal.

A MAPFRE BB SH2 é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações de *i* seguros de segmentos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais, industriais; e *ii* seguros agrícolas, penhor rural, seguros

imobiliários e seguros de vida, quando comercializados pelos canais *affinities*.

A Companhia controla diretamente as seguradoras MAPFRE Seguros Gerais S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A.

Visando à maior simplicidade do modelo operacional, em 1º de novembro de 2014 a MAPFRE Seguros Gerais incorporou a totalidade do patrimônio da MAPFRE Affinity Seguradora S.A., empresa controlada pela MAPFRE Seguros Gerais.

Em 2014, a MAPFRE BB SH2 apresentou lucro líquido de R\$ 303,5 milhões, 39,8% superior ao exercício anterior, quando excluídos os resultados não recorrentes, substancialmente provenientes da adesão ao REFIS, registrados em 2013 no montante de R\$ 210,2 milhões, na

MAPFRE Seguros Gerais. Os prêmios emitidos por estas Seguradoras, inclusive pela incorporada, totalizaram R\$ 8.845,7 milhões, 13,5% acima dos registrados em 2013. Este desempenho permitiu o incremento na participação de mercado em praticamente todos os segmentos de atuação, em conformidade com os últimos dados divulgados pela SUSEP.

Valorizar e respeitar os clientes, estimular a inovação, agir de modo sustentável, valorizar os colaboradores e a busca permanente pela eficiência operacional, foram os fundamentos que permitiram o excelente desempenho em 2014. Para 2015, continuarão sendo os princípios que nortearão a organização, sempre na busca pelo crescimento acima da média de mercado e por resultados superiores.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2014		2013	
		2014	2013	2013	2014
Circulante		87.780	1.720	1.558	48
Disponível		8	46	1.558	48
Caixa	5	8	46	5	2
Equivalentes de caixa	5	25	30	38	46
Aplicações	6	85.601	1.003	8	1.515
Títulos e créditos a receber		1.947	641	9	2.992.657
Créditos a receber		–	1		2.684.905
Créditos tributários e previdenciários	11b	1.947	640	1.968.380	1.968.380
Despesas antecipadas		199	–	261.343	261.343
Ativo não circulante		2.906.435	2.683.233	767.640	464.123
Realizável a longo prazo		614	270	(4.706)	(8.941)
Títulos e créditos a receber		614	270		
Créditos a receber		109	5		
Créditos tributários e previdenciários	11b	–	265		
Depósitos judiciais		505	–		
Investimentos	7	2.905.821	2.682.963		
Participações em empresas controladas		2.905.821	2.682.963		
Total do ativo		2.994.215	2.684.953	2.994.215	2.684.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

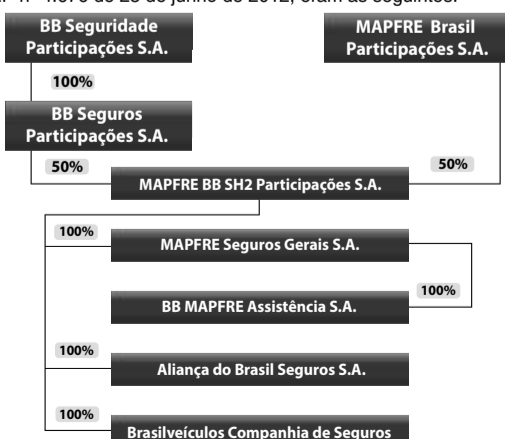
	Reservas de lucros			Reserva de investimentos	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.968.380	261.343	13.845	56.552	–	1.339	2.301.459
Criação da reserva de investimentos - AGOE de 26 de junho de 2013	–	–	–	(56.552)	56.552	–	–
Títulos e valores mobiliários (controladas)	–	–	–	–	–	(10.280)	(10.280)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	393.726	393.726
Distribuição do resultado:							
Reserva legal	–	–	19.686	–	–	(19.686)	–
Reserva de investimentos	–	–	–	–	374.040	(374.040)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.968.380	261.343	33.531	–	430.592	(8.941)	2.684.905
Títulos e valores mobiliários (controladas)	–	–	–	–	–	4.235	4.235
Lucro líquido do exercício:						303.517	303.517
Proposta para distribuição do lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	–
Reserva legal	–	–	15.176	–	–	(15.176)	–
Reserva de investimentos	–	–	–	–	288.341	(288.341)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.968.380	261.343	48.707	–	718.933	(4.706)	2.992.657

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (doravante designada por "SH2"), anteriormente denominada Volda Participações Ltda., é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações nos ramos de *i* seguros de ramos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais, industriais; e *ii* seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros dotais, VGBL, VAGP e VRGP), quando comercializados pelos Canais *Affinity*. Entende-se por Canais *Affinity* todos e quaisquer canais de distribuição destinados a vendas de seguros para clientes finais vinculados a pessoas jurídicas (clientes ou não do Banco do Brasil), incluindo, mas sem se limitar a cooperativas, instituições financeiras, redes varejistas e companhias de serviços públicos. A SH2 está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 16º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.264.857/0001-06. Em 30 de junho de 2011, a parceria entre o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o Grupo MAPFRE, através de sua subsidiária MAPFRE Brasil Participações S.A., foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE (doravante designado GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE), representado por duas Sociedades Holdings. a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e rural; e b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e nos seguros de vida em geral, imobiliário e agrícola quando comercializados por canais *affinity*. Na SH2 os valores da referida parceria foram registrados pelo valor patrimonial. Em 1º de novembro de 2014, houve uma reestruturação societária já prevista nos planos da Administração que foi a incorporação da MAPFRE Affinity Seguradora S.A. pela MAPFRE Seguros Gerais S.A. A incorporação se deu a valor contábil mediante aprovação da SUSEP por meio da carta 2006/2014/SUSEP-SEGER em 10 de junho de 2014. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, em 1º de novembro de 2014, pelo montante de R\$ 452.034. Em decorrência, a MAPFRE Seguros Gerais S.A. passou à condição de sucessora a título universal da MAPFRE Affinity Seguradora S.A., em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais. A incorporação propiciou maior sinergia e simplificação do modelo operacional, com consequente otimização de custos e de capital regulatório. As participações da SH2 nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2014, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012, eram as seguintes:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A SH2 está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: (a) Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; (b) A SH2 não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; (c) A SH2 não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ou outro órgão regulador; e (d) A controladora intermediária da SH2, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2015. **b) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2013, conforme requerido pelas práticas contábeis. **c) Continuidade:** A Administração considera que a SH2 possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. **d) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **e) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da SH2. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. **f) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Nota 6 - Aplicações; • Nota 11b - Créditos tributários. **g) Segregação entre circulante e não circulante:** A SH2 efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. **h) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e, dentre aquelas que podem ser relevantes para a SH2 e suas controladas, encontra-se a IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de *impairment* e *hedge accounting* (incluindo macro *hedging*) o Comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma para 1º de janeiro de 2018. A SH2 também está avaliando os efeitos que o IFRS 15 (receita de contratos com clientes) vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações. A SH2 ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A SH2 considera equivalentes de caixa

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2014	2013
Receitas operacionais		300.123	394.333
Resultado de equivalência em investimentos em controladas	7a	300.123	394.333
Outras receitas e (despesas) operacionais		5.173	(872)
(+) Resultado financeiro	10b	7.547	790
(-) Despesas administrativas	10a	(2.374)	(1.662)
(=) Resultado operacional		305.296	393.461
(=) Resultado antes dos impostos e participações		305.296	393.461
(-) Imposto de renda	11a	(1.302)	195
(-) Contribuição social	11a	(477)	70
(=) Lucro líquido do exercício		303.517	393.726
Atribuível aos acionistas:			
BB Seguros Participações S.A. - 50%		151.759	196.863
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 50%		151.759	196.863
(/) Quantidade de ações		1.506.786.466	1.506.786.466
(=) Lucro líquido por ação		0,20	0,26
- Ações ordinárias		753.393.233	753.393.233
- Ações preferencias classe "A"		384.230.549	384.230.549
- Ações preferencias classe "B"		369.162.684	369.162.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	303.517	393.726
Outros resultados abrangentes	4.235	(10.280)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda em controladas	7.058	(17.133)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(2.823)	6.853
Resultado abrangente do exercício	307.752	383.446
Atribuível aos acionistas:		
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 50%	153.876	191.723
BB Seguros Participações S.A. - 50%	153.876	191.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	303.517	393.726
Ajustes para:	(300.123)	(394.714)
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(300.123)	(394.333)
Outras	–	(381)
Variação nas contas patrimoniais:	(84.937)	3.487
Aplicações	84.598	6.647
Créditos a receber	(103)	(6)
Despesas antecipadas	(199)	–
Créditos tributários e previdenciários	(1.042)	1.275
Outros ativos	(505)	–
Obrigações a pagar	3	(24)
Impostos e contribuições	1.507	(4.405)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas operações	(81.543)	2.499
Dividendos recebidos	262.100	79.700
Imposto de renda sobre o lucro pago	–	1.625
Contribuição social sobre o lucro pago	–	583
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	180.577	84.407
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento de capital em controladas	(180.600)	(87.201)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(180.600)	(87.201)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(43)	(2.794)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	76	2.870
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	33	76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. **b) Aplicações:** A SH2 classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: *i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:* Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A SH2 gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. *ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:* São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado. *iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:* Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mantidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ou valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido dos efeitos tributários. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício. *iv. Determinação do valor justo:* Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa 6. **c) Redução do valor recuperável:** *i. Ativos financeiros:* Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na

continua →*